

# REPRESENTAÇÃO NA SCANIA TOMA POSSE

FOTOS: ADONIS GUERRA



**SUR (SISTEMA ÚNICO DE REPRESENTAÇÃO) REÚNE  
DIRIGENTES ELEITOS NO CSE E NA CIPA EM DEFESA DOS  
TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS**

# AMA-A ABC REALIZA POSSE FESTIVA DA NOVA DIRETORIA

*Representação eleita assumiu em março o triênio de 2023-2026. Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC busca reconhecimento a trabalhadores e trabalhadoras*

**A**MA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC) realizou ontem na Sede do Sindicato a posse festiva da nova diretoria da entidade. Em março, os representantes eleitos assumiram efetivamente o mandato ao próximo triênio. Hoje são 261 associados e, desse total, 70 trabalhadores e trabalhadoras ainda buscam reconhecimento como determina a lei de anistia (10559/2002).

“O papel da AMA-A é político e representa os trabalhadores e trabalhadoras que foram perseguidos, monitorados, torturados e enquadrados na Lei de Segurança Nacional pelo regime militar de 1964 a 1985. Estamos na Associação para conquistar os direitos e representar companheiros e companheiras de acordo com as leis vigentes.”, afirmou o atual presidente, Adair Carlos da Cruz, o Boy.

“Em nossas reuniões



mensais, discutimos políticas e análises de conjuntura mostrando que estamos mobilizados para garantir direitos e a luta pelo fortalecimento da democracia”.

Fundada em 28 de agosto de 1999, a AMA-A ABC luta pela memória, verdade, justiça e reparação em defesa daqueles e daquelas que resistiram à ditadura civil-militar.

#### MONITORAMENTO

O tesoureiro, João Paulo de Oliveira, lembrou que a maioria

das médias e grandes empresas na região tinham em seus quadros “funcionários” ligados às forças armadas, com destaque aos militares do Exército, para monitorar o comportamento dos trabalhadores.

“Muitos foram presos dentro da própria fábrica e depois encaminhados aos órgãos de repressão, como o DOI-CODI, OBAN e outros órgãos clandestinos como, por exemplo, a casa da morte

em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Uma das acusações era por pertencerem a partidos e organizações de esquerda”.

A direção homenageou Gilberto de Souza Cunha, que cumpriu mandato até a última gestão e foi membro da diretoria cassada na década de 1980. Um dos instrumentos de sobrevivência, resistência e luta foi a criação da Serralheria 12 de Maio, da qual foi integrante fundamental.

#### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



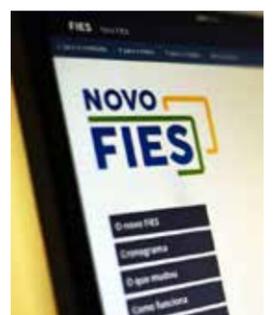
#### Adiciona no zap

O Ligue 180, serviço telefônico que encaminha denúncias de violência contra as mulheres, atende desde terça-feira (4) por um canal no WhatsApp. O atendimento será feito pela atendente virtual, Pagu, homenagem à escritora Patrícia Rehder Galvão (1910-1962).



#### Juros

Senado Federal aprovou terça-feira (4) duas indicações feitas pelo governo Lula à diretoria do Banco Central: o economista Gabriel Muricca Galipolo e o advogado Ailton de Aquino. Ambos farão parte do Comitê de Política Monetária, que define o patamar da Selic.



#### FIES 2023

As inscrições ao Fundo de Financiamento Estudantil para o 2º semestre terminam amanhã. Informações de como ingressar em uma universidade financiando as mensalidades para pagamento após a conclusão do curso estão no site [acesouico.mec.gov.br/fies](http://acesouico.mec.gov.br/fies).



## DIAS QUENTES

Por dois dias seguidos, o recorde de dia mais quente registrado no planeta foi quebrado. 17,1°C e 17,18°C em 3 e 4 de julho, respectivamente, a dois metros de altura do chão. Isso significa que vão vir lembranças das férias no Nordeste? Não.

Isso só prova, mais uma vez, o que os cientistas estão alertando há décadas: o planeta está lentamente esquentando, por inteiro, causando mudanças visíveis e

invisíveis, que ameaçam a sobrevivência dos animais e, claro, do homem.

O tempo mais quente causa maior evaporação, ar mais seco, que será mais sentido onde menos terra e árvores existem: as cidades.

As épocas mais quentes do ano é onde há maior número de casos de doenças respiratórias. Em parte, por esta condição do ar.

Essa condição é percebida diferentemente

pelos pessoas. Há quem perceba os olhos ou o nariz secos. Alguns tem pigarro e, principalmente as crianças, podem ter dor de cabeça, mal estar e cansaço visual. Ajuda ter um termo higrômetro: umidade abaixo de 60% é considerado ar seco.

Contra o excesso de calor, além das roupas leves, só é indicado se hidratar, mesmo que não sintam necessidade. Arejar o ambiente ajuda, mas é

totalmente contra indicado banho gelado e ar condicionado no máximo: o famoso “choque térmico” é sentido pelo corpo todo, mas principalmente pela garganta e nariz. Para ambientes fechados, há umidificadores de tamanhos e preços variados. Alguns são vendidos como climatizadores (ventiladores com função de umidificação).

Aproveite a roupa leve, hidrate-se e prepare-se para suar.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

# DIRIGENTES DO SISTEMA ÚNICO DE REPRESENTAÇÃO NA SCANIA TOMAM POSSE

*SUR reúne dirigentes do CSE e da Cipa eleitos para o mandato 2023 a 2026 na montadora*

*“É histórica a luta feita aqui, hoje temos o crescimento, a maturidade e o ganho político na relação capital e trabalho”*

*“Podem ter certeza que jamais vamos deixar de buscar o melhor para cada um e cada uma”*

Os representantes dos trabalhadores e trabalhadoras na Scania, em São Bernardo, tomaram posse ontem no SUR (Sistema Único de Representação). São 12 dirigentes eleitos para o CSE (Comitê Sindical de Empresa) e três para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), com mandato de julho de 2023 a julho de 2026.

Esta é a 11ª gestão do SUR, sendo que em 1996 foi a primeira do país a unificar as atividades da então Comissão de Fábrica e da Cipa.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, destacou a luta dos trabalhadores e trabalhadoras na Scania desde a redemocratização do país até hoje.

“É histórica a luta feita aqui, o crescimento, a maturidade e o ganho político na relação capital e trabalho conquistados para hoje podermos falar na posse do SUR e avançarmos nas questões trabalhistas por meio do diálogo, do respeito e de uma construção madura, mesmo nas divergências”, afirmou.

“Tivemos ciclos difíceis no país e a luta dos trabalhadores e trabalhadoras sempre se des-



taçou. Parabéns aos representantes que tomam posse e que continuem firmes em defesa dos interesses da classe trabalhadora”, disse.

## DESAFIOS

O coordenador-geral do SUR, Francisco Souza dos Santos, o Maicon, reforçou a importância da unidade, organização e construção de bons acordos para enfrentar as adversidades.

“Assumi a coordenação no mandato anterior em um período muito difícil e, na pandemia, conseguimos parar a produção para salvar vidas sem redução de salários. Em seguida, retomamos com preservação dos empregos, da renda e da produção”, destacou.

O dirigente falou ainda do momento de retomada do país e dos retrocessos impostos pelo governo Bolsonaro. “O governo anterior retardou a compra de vacinas, espalhou negacionismo e notícias falsas ao invés de governar. Milhares de vidas poderiam ter sido salvas se não fosse essa atuação genocida”.

“Agora temos um governo voltado para a defesa da indústria nacional, mas o cenário ainda não está estabilizado, com desemprego e desalento e patrões que tentam

se aproveitar da situação para precarizar o trabalho tirando renda e direitos dos trabalhadores”, alertou.

## NOVO MANDATO

Maicon também lembrou que todos do SUR escolheram estar na chapa para represen-

tar os companheiros e as companheiras.

“Somos seres humanos e passíveis de erro, mas podem ter certeza que jamais vamos deixar de buscar o melhor para cada um e cada uma. Um bom mandato para a representação”.



FOTOS: ADONIS GUERRA

# SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA ITAESBRA E REFORÇA MOBILIZAÇÃO PARA A CAMPANHA SALARIAL 2023

FOTOS: ADONIS GUERRA

**FEM-CUT**  
(Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) entrega hoje às bancadas patronais pauta de reivindicações e dá início ao processo de negociação

**A** #Tribunamão reforçou ontem aos companheiros e companheiras na Itaesbra, em Diadema, uma importante ação da categoria marcada para hoje: a entrega da primeira parte da pauta da Campanha Salarial 2023 às bancadas patronais e início do processo de negociação pela FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT). Em junho, a entidade realizou Plenária Estatutária que aprovou slogan, eixos e as reivindicações.

“Mais uma quarta-feira e viemos tradicionalmente à porta da fábrica com a Diretoria Executiva do Sindicato e, desta vez, na Itaesbra, com cerca de 600 trabalhadores. Dialogamos sobre o início da luta da Campanha Salarial, já que parte da pauta será entregue hoje aos patrões e no próximo dia 14 de julho ao Grupo 3 que, inclusive, é o grupo ao qual a Itaesbra pertence”, disse o coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua.

“A pauta passou por um processo de construção com os 13 sindicatos filiados à FEM-CUT e a nossa determinação é fortalecer a luta para que possamos continuar avançando e defendendo os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras por uma indústria forte e pela



manutenção dos direitos”, destacou.

O diretor contou que serão negociadas em 2023 a pauta cheia, que contempla as cláusulas econômicas e sociais, e a pauta parcial, que trata apenas das cláusulas econômicas, já que a Convenção Coletiva de Trabalho assinada no ano passado vale até 2024.

A data-base dos metalúrgicos da Federação é 1º de setembro. Até o momento, desde o fechamento da última Campanha Salarial, a categoria teve 4,05% de perdas com a inflação. O período considera 1º de setembro de 2022 a maio de 2023, com base no INPC (Índice de Preços ao Consumidor).

## SELIC

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amen-

doim, lembrou ainda durante a entrega da 'Tribuna na Mão' que está chegando a audiência entre o Sindicato e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, dia 19 de julho.

“O Banco Central tem que ter responsabilidade social com o povo brasileiro. A nossa luta tem que ser permanente para que os juros baixem, a economia cresça e o país gere empregos. A categoria está mobilizada pela redução da Selic, que ainda segue a 13,75%. O índice inviabiliza o consumo, a aquisição de bens com valor agregado, como veículos, imóveis e também o básico do dia a dia da vida de toda a sociedade”.

Desde agosto do ano passado o Copom (Comitê de Política Monetária) mantém

a taxa Selic no mesmo patamar. “Dessa forma, o Banco Central segue com as taxas de juros reais mais altas do mundo”, destacou.

## SINDICALIZAÇÃO

O CSE na Itaesbra, Sidnei da Silva Moreira, chamou os companheiros na Itaesbra para somar forças tanto à luta pela Campanha Salarial quanto à redução da taxa de juros no país. “Só com organização no local de trabalho conseguiremos avançar na luta pelos nossos direitos”.

“Além da representatividade, também temos uma série de convênios e serviços aos trabalhadores. Estamos trabalhando para ampliar esses benefícios em todas as áreas, alimentação, saúde, cultura, educação, lazer e serviços. Fique sócio!”.

